



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
DA FACULDADE ARAGUAIA**

**RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO
DA COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE ARAGUAIA
AVALIAÇÃO INTITUCIONAL E AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA
ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS
2011/01 e 2011/02**

PORTARIA Nº. 53 de 01 de AGOSTO de 2011

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: FACULDADE ARAGUAIA.

Código: 1663

Mantenedora: Sociedade de Educação e Cultura de Goiás

Caracterização de IES: Instituição Privada

Estado: Goiás

Município: Goiânia

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Prof. Mestrando Hamilcar Pereira e Costa	Docente – Coordenador e Presidente
Prof. Mestre Antônio Evaldo Oliveira	Representante dos Docentes
Prof. Mestre Marcos Soares Silva	Representante dos Docentes
Dinete Umbelina Ferreira	Representante do Corpo Administrativo
Érica Tâmara Pereira	Representante dos Discentes
Bruna Danielly Gomes	Representante do Discente
Profa. Mestre Gisella Almeida	Representante da Sociedade Civil
TOTAL DE 07 (SETE) MEMBROS	

Período de mandato da CPA – abril de 2010 - abril de 2012

Ato de designação da CPA – Portaria da Diretoria Geral nº 037

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em agosto de 2011 foram nomeados novos membros para a CPA da Faculdade Araguaia. O intuito principal desta nova equipe foi dar continuidade ao processo de auto avaliação da Instituição aqui em evidência: Faculdade Araguaia.

No sentido de atender as dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, Nº 10.861, art. 3º a questão de que houvesse coerência, também, com o **Art. 4º** desta mesma lei, a avaliação nos cursos de graduação “tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica.”

Anterior a qualquer dado quantitativo já elaborado pela comissão da CPA que antecede a atual, preocupou-se em apresentar à instituição os novos membros integrantes da Comissão Própria de Avaliação.

A comissão realizou reuniões com o propósito de apresentar-se aos alunos. Com essa finalidade reuniu-se com os representantes de turmas de cada curso da Unidade Centro e Bueno.

Na Unidade Centro a reunião aconteceu no dia 16 de novembro de 2011 às 18:30 horas. Contou com a participação de diversos representantes de turmas, conforme atas das reuniões arquivadas na CPA. Tais representantes são alunos eleitos em suas respectivas salas para responderem pela turma.

Nessa reunião, além da apresentação da equipe, objetivou-se pontuar os propósitos da equipe instituída. Discutiu-se a avaliação institucional.

Na Unidade Bueno a reunião aconteceu no dia 05 de novembro de 2011, às 19 e horas e contou com a participação diversos representantes de Tuma, tal qual registrado na Unidade Centro. Nessa reunião, além da apresentação da equipe, objetivou-se pontuar os propósitos da equipe instituída.

Com o corpo docente, foi realizada várias reuniões para discutir a avaliação institucional. Foi indicada aos professores e professoras, bem como aos coordenadores, a leitura do livro: **Avaliação Institucional**, do autor José Dias Sobrinho. A relevância da discussão do assunto se deu a contento e a comissão entende que os docentes estão preparados para melhorar sempre mais suas avaliações em sala e, principalmente, avaliar a instituição que trabalham.

III- DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PROPOSTAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA À FACULDADE ARAGUAIA.

A CPA traçou metas e ações a serem alcançadas em 2012, como propósito de servir de orientação de atividades essenciais da equipe. Em ordem de importância, foram assim destacadas:

1. União de três grandes eixos de atuação da CPA na Instituição:
 - a) Ética profissional entre alunos e servidores da Faculdade Araguaia.
 - b) Compromisso e envolvimento dos discentes com a avaliação da Instituição.
 - c) Caráter científico da avaliação na IES.
2. Promover a integração entre docentes e discentes na instituição.
3. Reuniões periódicas com alunos das unidades Centro e Bueno, como consta em calendário acadêmico da instituição.
4. Reunião mensal com docentes, como consta em calendário acadêmico.
5. Plantão semanal de atendimento aos alunos: Unidade Centro e Bueno.
6. Reunião mensal para estudo e programação de trabalho da Comissão Própria de Avaliação.
7. Aplicação de questionário da avaliação institucional aos discentes.
8. Presença da CPA em todos os eventos e programações da Faculdade Araguaia.

A CPA realizou a aplicação de questionários relativos à avaliação institucional aos discentes. Os questionários aplicados estão restritos pareceres dos alunos e alunas relativos à sua avaliação dos serviços prestados pela instituição. Bem como: **recepção, biblioteca, secretaria, coordenação, departamento financeiro, laboratório do curso, laboratório de informática, recursos audiovisuais, salas de aula, espaço comum de convivência, cantina, instalações sanitárias e portarias.**

A aplicação dos questionários é feita por amostragem em 50%+1 (cinquenta por cento mais um) dos alunos matriculados por turma.

Os questionários relativos à avaliação pedagógica serão aplicados no semestre de 2011/1 bem como a avaliação docente.

A CPA conta com o envolvimento dos professores e professoras, funcionários administrativos, alunos e alunas da instituição para a realização das atividades próprias da avaliação institucional. Deve, portanto, fazer vales a perspectiva avaliativa de todos os envolvidos nos serviços prestados pela Faculdade Araguaia.

IV– APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA gestão 2010-2012, realizou no mês de agosto de 2011 a avaliação institucional feita pelos discentes. Foram aplicados 424 questionários. Os questionários são distintos, porém todos foram aplicados com o mesmo objetivo: avaliar a Instituição nos seus aspectos instrumentais oferecidos aos discentes em três modalidades: 1 – avaliação diferenciada aos alunos dos primeiros períodos; 2 – questionário diferenciado aplicados aos alunos que já conhecem a instituição por mais de seis meses, ou seja, discentes das turmas de segundo períodos a discentes de sétimo períodos e, por fim, 3 – questionário diferenciado para discentes dos oitavos períodos ou seja alunos egressos da IES. Tais questionários estão em

processo de tabulação dos dados e serão comparados com as avaliações posteriores e apresentados no relatório institucional em 2012.

Para a avaliação os alunos e alunas responderam todas as questões do questionário utilizando as seguintes opções de resposta:

(0) Não sei responder	(1) Fraca(o)	(2) Regular	(3) Boa(m)	(4) Ótima (o)	(5) Excelente
--------------------------	-----------------	----------------	---------------	------------------	------------------

Na realização da auto-avaliação discente foram utilizadas o preenchimento presencial dos instrumentos de avaliação, no período de setembro a novembro de 2011. Os questionários foram aplicados em salas de aula no período das aulas das 18h40min às 22h, momento em que os membros da CPA apresentavam o instrumento de avaliação e prestavam esclarecimentos sobre os mesmos.

O número de questionários preenchidos pelos discentes que participaram deste processo de auto-avaliação Institucional somam um total geral de 424 fichas (seiscentos e setenta e três questionário). Esse número representa 50%+1 (cinquenta por cento mais um) da quantidade de alunos da IES e foram assim distribuídos nos cursos entre Unidade centro e Unidade Bueno, conforme quadros abaixo.

Nome do Curso UNIDADE CENTRO	Número de Questionários/ Alunos Participantes	Porcentagem de Questionário/Alunos Participantes
Administração	85	50% + 1
Ciências Contábeis	125	50% + 1
Pedagogia	131	50%+1
TOTAL	241	

Tabela 1

Nome do Curso UNIDADE BUENO	Número de Questionários/ Alunos Participantes	Porcentagem de Questionário/Alunos Participantes
Publicidade e	83	50%+1

Propaganda		
TOTAL	83	

Tabela 2

As Coordenações dos Cursos, em parceria com os colegiados de professores, foram fundamentais para a garantia da participação dos alunos, bem como da efetivação das ações da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia.

V - ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referente ao questionário para os alunos de 1º Período, ao serem perguntados sobre o motivo da opção em fazer o seu curso na faculdade Araguaia, as alternativas oferecidas foram submetidas à uma avaliação de ordem de importância. Os alunos do 1º período deveriam classificar os itens por: nota 1 para o item mais importante no fator de opção pela Faculdade Araguaia, 2 para o segundo e assim, sucessivamente, até a nota 6 para o item mais importante. As avaliações de todos os cursos foram aglutinadas e a frequência de importância foi medida e percentualmente o resultado pode ser observado na Figura 1, abaixo.

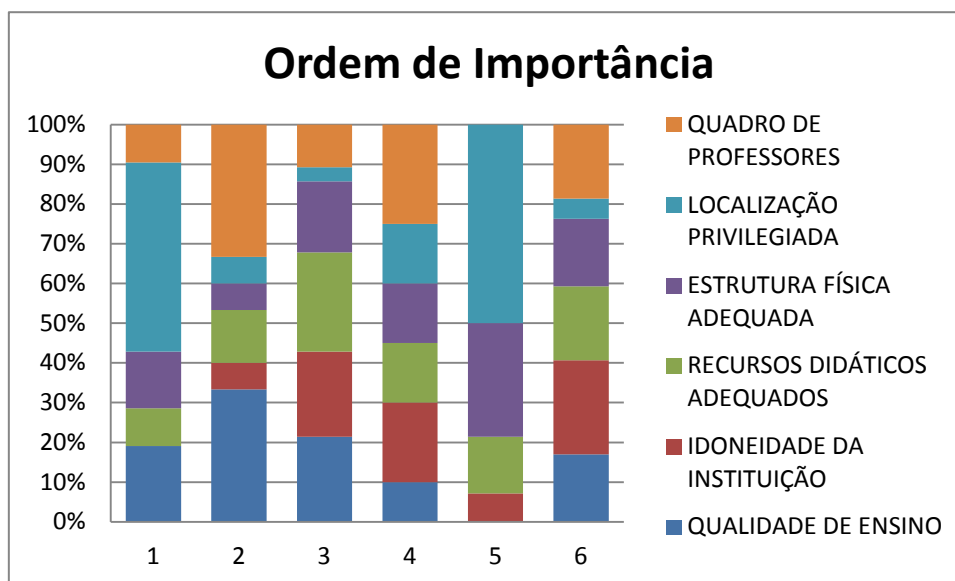


Figura 1 – Ordem de importância do fator de opção pela Faculdade Araguaia

Observa-se que, o fator Localização privilegiada assume como o item que obteve maior frequência nesta nota, sendo assim, interpretado como o fator de decisão mais importante. Esse resultado é interessante de ser percebido como reflexo dos problemas de mobilidade que encontramos nas grandes metrópoles, fator este que a Instituição muito se beneficia. Observa-se, também, que existe por parte da sociedade uma percepção do ensino oferecido pela instituição Faculdade Araguaia, visto que, “Quadro de professores” e “Qualidade do Ensino” são destacados como segundo fator de decisão. Esta combinação de fatores – físicos e institucionais – é importante para o aluno ingressante na instituição e que, atende as suas expectativas neste início de jornada acadêmica.

Quando os alunos são perguntados sobre o curso que escolheram, as respostas sobre conhecimento e informação sobre este, os percentuais são observados na Figura 2, abaixo.

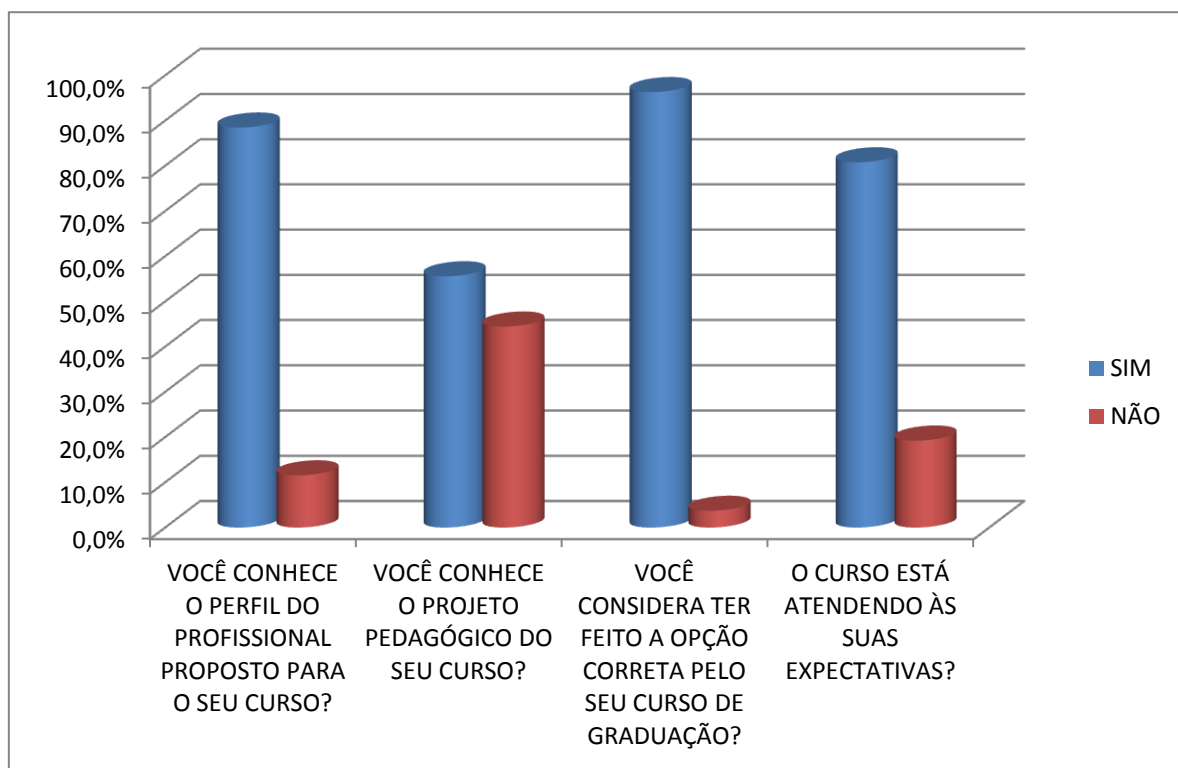


Figura 2 – Conhecimento e Informação sobre o curso – 1º Período

Do ponto de vista pedagógico Quando os alunos são perguntados sobre a atuação do coordenador e avaliação e participação dos professores no processo de formação e motivacional, os resultados são apresentados em ordem de 1 a 5, conforme Figura 3.

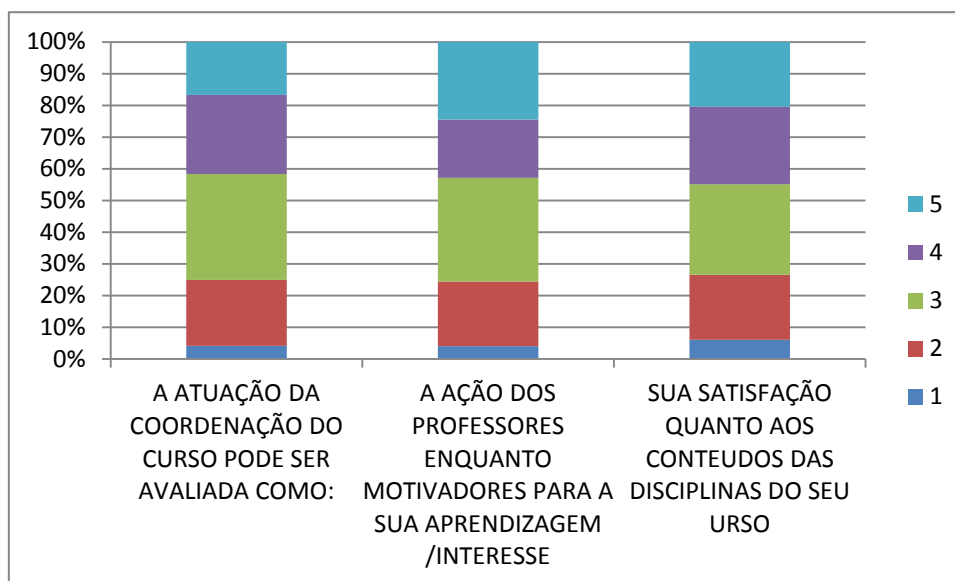


Figura 3 – Atuação da coordenação e avaliação dos professores – 1º Período

Aos períodos de 2º até 7º, que foram aplicados os mesmos questionários¹ que apresentaram as avaliações que serão apresentadas.

Primeiramente, abordando de uma forma geral, observa-se nas figuras 4 e 5, as avaliações das Unidades Centro e Bueno respectivamente.

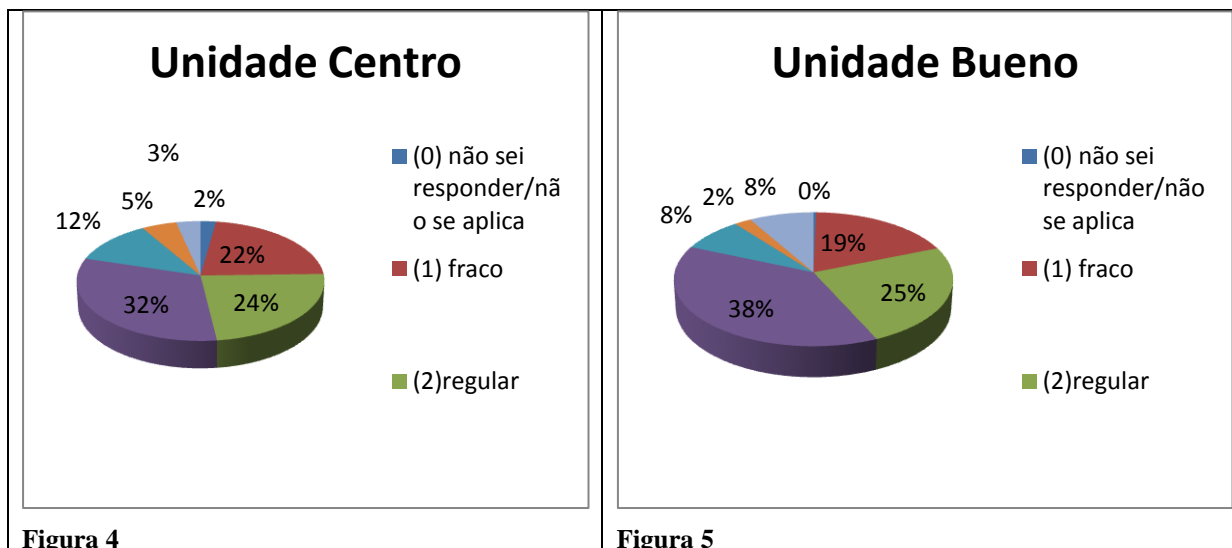


Figura 4

Figura 5

¹ Ao Curso de Publicidade e propagando existe diferença entre os questionários no item 6, Laboratório do seu curso. Neste curso existem diversos laboratórios que foram avaliados separadamente. O resultado da avaliação, especificadamente de cada item, deste curso, está no Anexo D.

Observa-se que, mesmo estando em locais distintos os índices das avaliações das duas unidades são muito próximas. Na Figura 6 pode-se observar a estratificação deste resultado por curso.

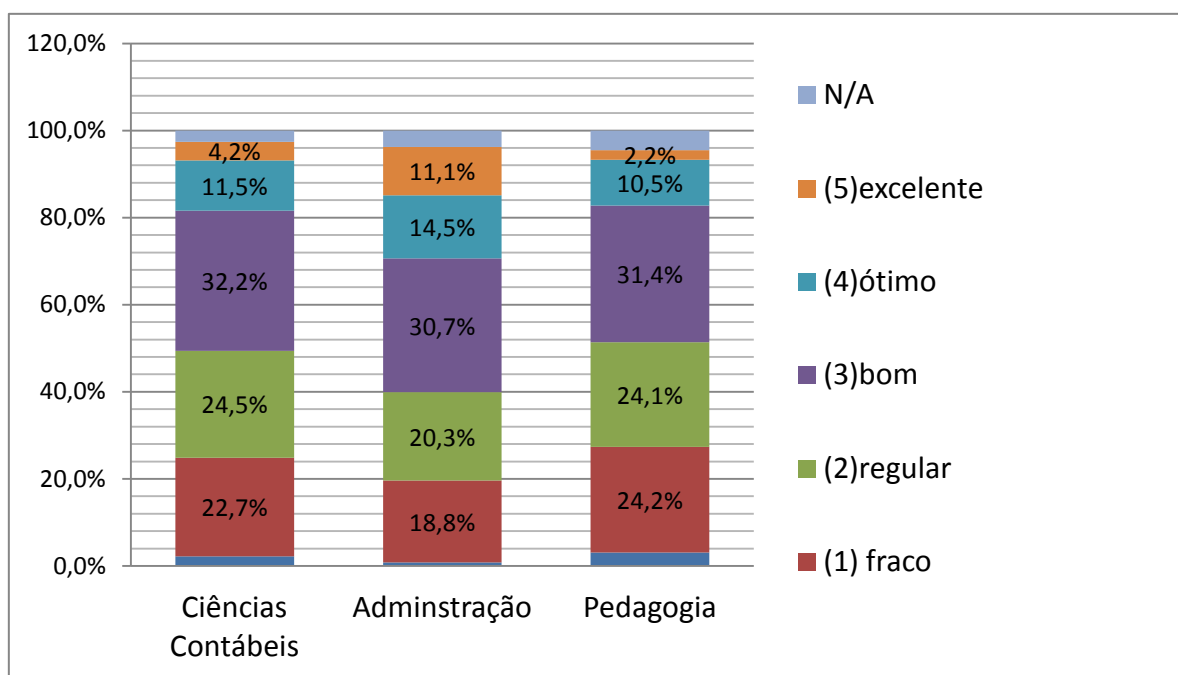


Figura 6 - Percentual das Avaliações por curso – Unidade Centro

Na Figura 6, observamos que o Curso de Administração de Empresas apresenta um bom resultado com 11,1% dos itens avaliados como excelentes.

Quando observa-se por item avaliado (14 itens apresentados na introdução), a Figura 7 e a Figura 8 apresenta os percentuais de avaliação de cada um destes.

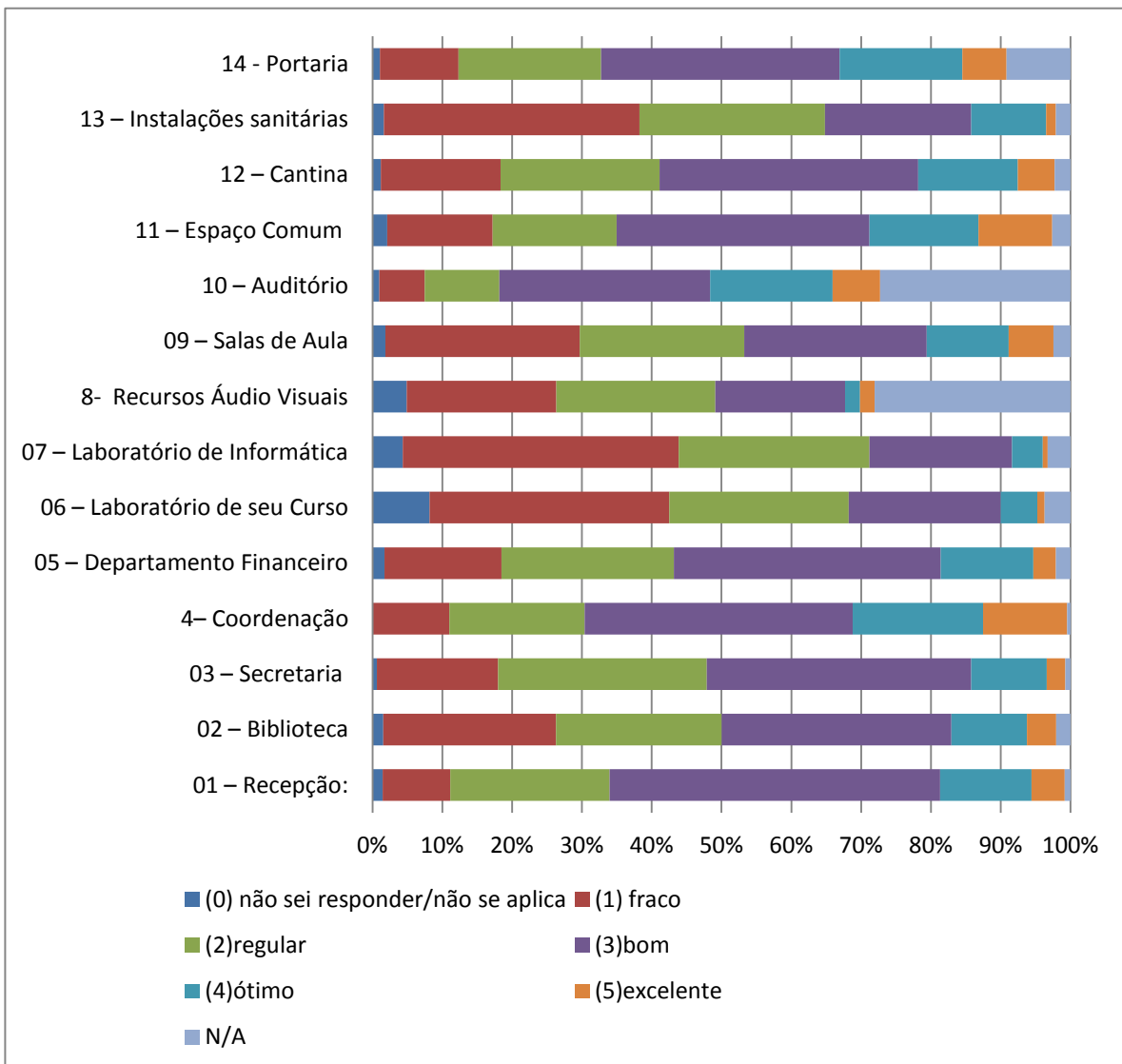


Figura 7 - Unidade Centro

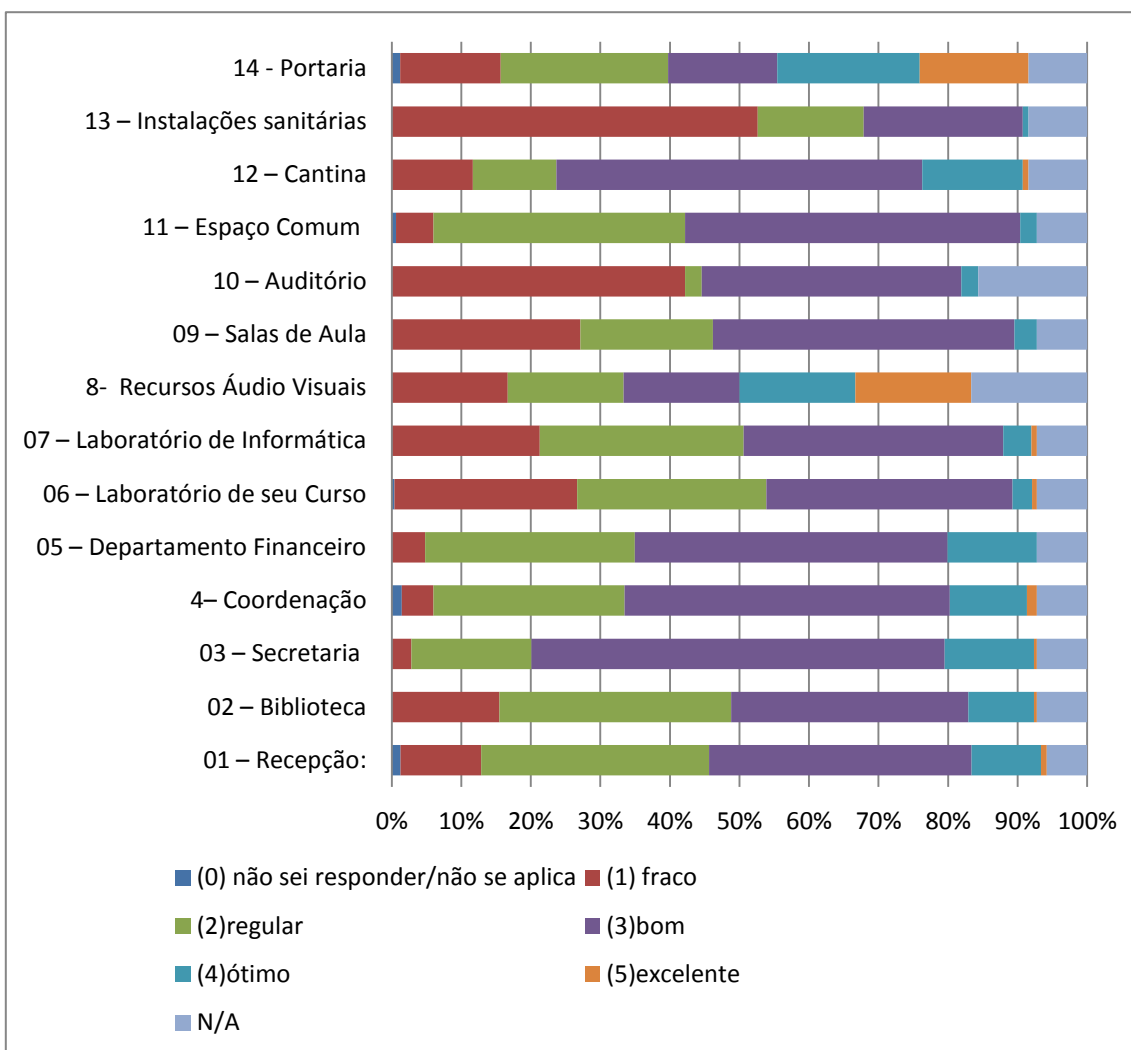


Figura 8 - Unidade Bueno

Nas Figuras 7 e 8, já consegue-se identificar questões específicas, sobretudo no que se refere à infraestrutura, identificando resultados distintos entre as duas unidades, mesmo que, a grande maioria dos itens avaliados estão com avaliação “fraco” e “regular”, segue abaixo alguns itens que merecem uma observação:

1. Recepção: A avaliação da Unidade Centro tem um percentil com mais de 50% de avaliação “bom” e “ótimo”, enquanto a Unidade Bueno mais de 40% classifica como “fraco” e “regular”;
2. Biblioteca: As duas Unidades tem o mesmo percentil de avaliação, com aproximadamente 50% dos alunos avaliando como “bom”, “ótimo”, “excelente” e “n/a”.

3. Secretaria: Neste item ocorreu o inverso do item recepção, com a Unidade Bueno avaliando melhor sua secretaria, do que a Unidade Centro;
4. Coordenação: As duas Unidades tiveram mais de 60% da avaliação favorável positivamente, com o destaque à Unidade Centro que obteve percentil acima de 11% de “excelente”
5. Auditório: O Auditório da Unidade Bueno apresenta uma avaliação negativa, com mais de 40% das avaliações classificadas em “fraco”, distintivamente do que ocorre com a Unidade Centro.
6. Instalações Sanitárias: As duas Unidades apresentam avaliações superiores à 60% entre “fraco” e “regular”.

Defrontando com os resultados a Instituição percebeu que as unidades apresentam resultados que demonstram know how em itens distintos, sendo a direção responsável pelo fomento de trocas de experiências.

Este fator possibilita verificar que os processos de mudanças que ocorrem nas unidades, em busca de melhorias, ocorrem em tempos distintos, buscando sanar problemas pontuais da realidade do aluno, com a experiência adquirida na outra unidade.

. Para uma avaliação pontual, não só de cada curso, bem como de cada um dos períodos (do 2º ao 7º de cada curso), os resultados estão dispostos nos anexos à este relatório, sendo de grande utilidade para as coordenações das Unidades, mas principalmente aos coordenadores de cada curso, para uma ação mais focada para a conversão destes resultados:

- Anexo A – Curso de Ciências Contábeis;
- Anexo B – Curso de Administração de Empresas;
- Anexo C – Curso de Pedagogia;
- Anexo D – Curso de Publicidade e Propaganda.

Por fim, a Instituição, quando avaliada pelos alunos de 8º Período, apresentou os seguintes índices, conforme demonstrado na Figura 9.

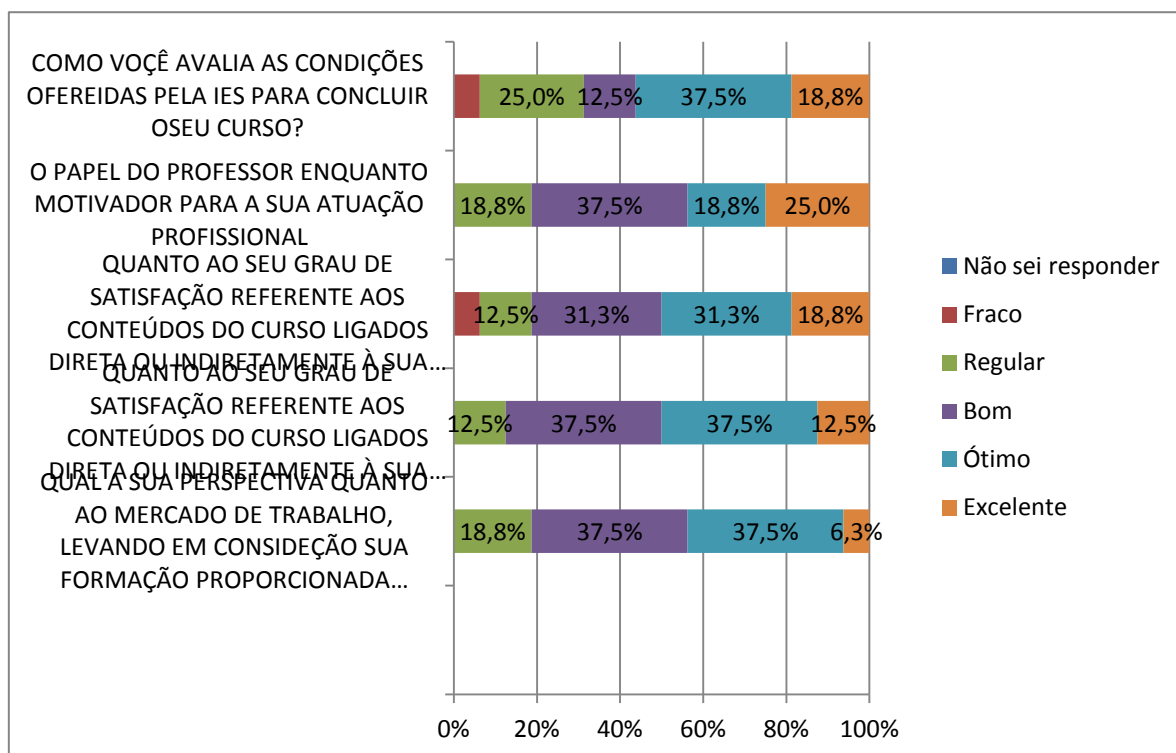


Figura 9 - Avaliação 8º Período

Também, quando os alunos foram questionados se as atividades acadêmicas complementares contidas no projeto pedagógico (disciplinas, estágios, projetos orientados, simpósios, semanas acadêmicas) atendem às necessidades de prepará-lo para a atividade profissional, 68,7% responderam que “sim”. Quando perguntados sobre se já estão atuando no mercado de trabalho, 50% responderam que já estão.

Quando perguntados se recomendariam o seu curso ou um outro curso desta instituição a um parente ou um amigo, 81,2% responderam que fariam a indicação da Faculdade Araguaia.

Ao concatenar as três etapas de avaliação institucional – primeiros períodos, segundos à sétimos períodos, e, os oitavos períodos – observamos uma dinâmica orgânica extremamente favorável à Instituição Faculdade Araguaia. Observou-se que o aluno que ingressam na instituição demonstram um alto grau de expectativa, e que ao concluir seu ciclo acadêmico conclui com as expectativas atendidas de satisfação com a proposta pedagógica à ele oferecida. Ponto crucial da pesquisa,

que consolida este resultado favorável, foi identificar que mais de 80% dos alunos indicariam a Faculdade Araguaia.

Os problemas percebidos estão sendo avaliados pela Direção da Instituição, sendo que, muitos destes já tiveram providências tomadas, como por exemplo, as questões relacionadas à estrutura física dos sanitários.

VI - APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

Seguindo a mesma metodologia de amostragem dos questionários de Avaliação Institucional, realizada no primeiro período de 2011, no segundo período foram aplicados questionários avaliando pedagogicamente os docentes da instituição pelo corpo discente.

A avaliação pedagógica foi realizada com questionário dividido em duas partes: a avaliação do docente e, uma segunda parte com uma auto-avaliação do aluno na disciplina.

As Coordenações dos Cursos, em parceria com os colegiados de professores, foram fundamentais para a garantia da participação dos alunos, bem como da efetivação das ações da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia.

VII - ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

O questionário de avaliação pedagógica é dividido em duas partes: a primeira o docente é avaliado em critérios como: organização, planejamento, horários e envolvimento dos discentes com a disciplina, com o curso e com as propostas interdisciplinares propostas pela Instituição; a segunda parte trabalha uma auto-avaliação do discente, para que este avalie seu envolvimento com a disciplina, com a turma e com o docente.

As sete primeiras perguntas estão relacionadas com a organização do docente (horários, plano de ensino, planejamento). Nestas perguntas os índices de

avaliação positiva (excelente, ótimo e bom) superaram 80% na maioria das disciplinas. Neste conjunto de perguntas a pergunta que chama a atenção é “A disposição do professor em sanar a dúvida é:” foi a pergunta que a nota “excelente” apresentou maior frequência para a grande maioria dos docentes da instituição, conforme exemplo abaixo:

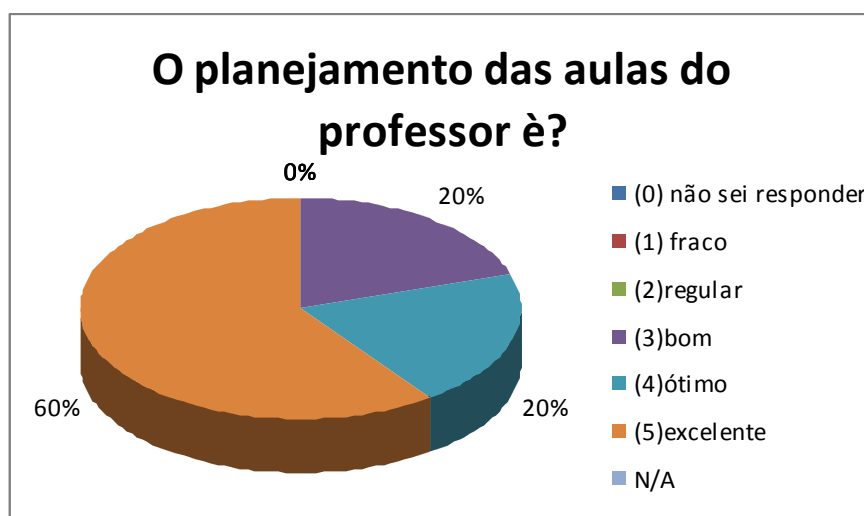


Figura 10 – Avaliação Turma 2º Período de Ciências Biológicas – Disciplina Matemática



Figura 11 - Avaliação Turma 6º Período de Ciência Contábeis - Disciplina: Contabilidade do Agronegócio

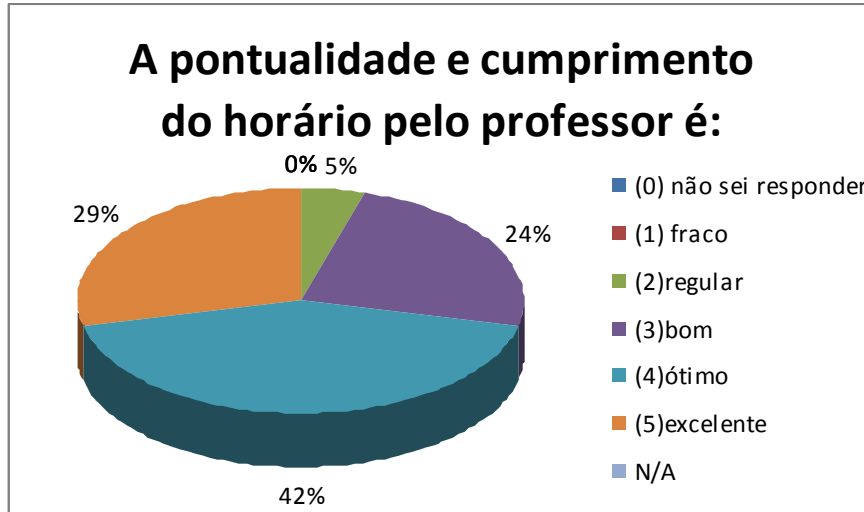


Figura 12 - Avaliação Turma 4º Período de Administração de Empresas - Disciplina: Administração de Recursos Humanos

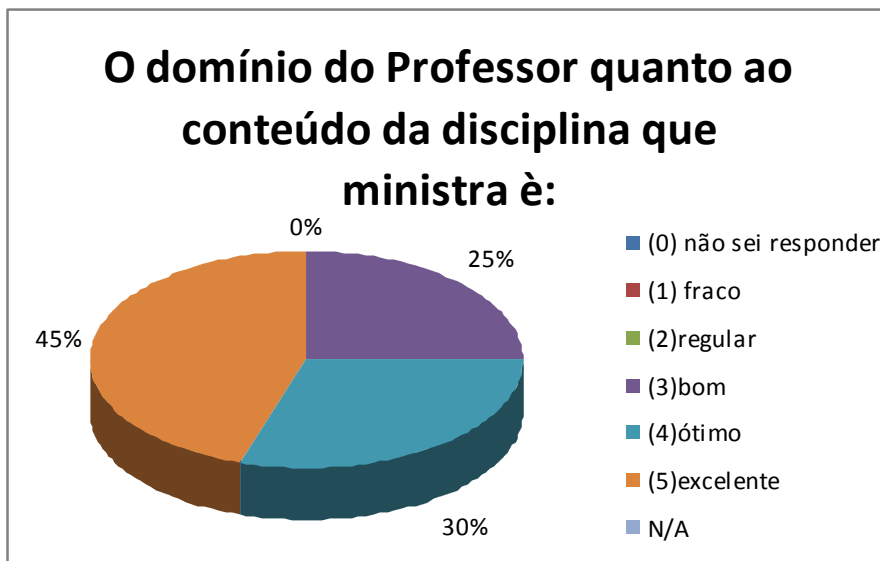


Figura 13 - Avaliação Turma 3º Período Pedagogia - Disciplina: Didática Fundamental

As três seguintes avaliam a interdisciplinaridade aplicada pelo docente. De fato, neste conjunto de perguntas as notas “regular” e “fraco” tiveram uma frequência superior à 40%.

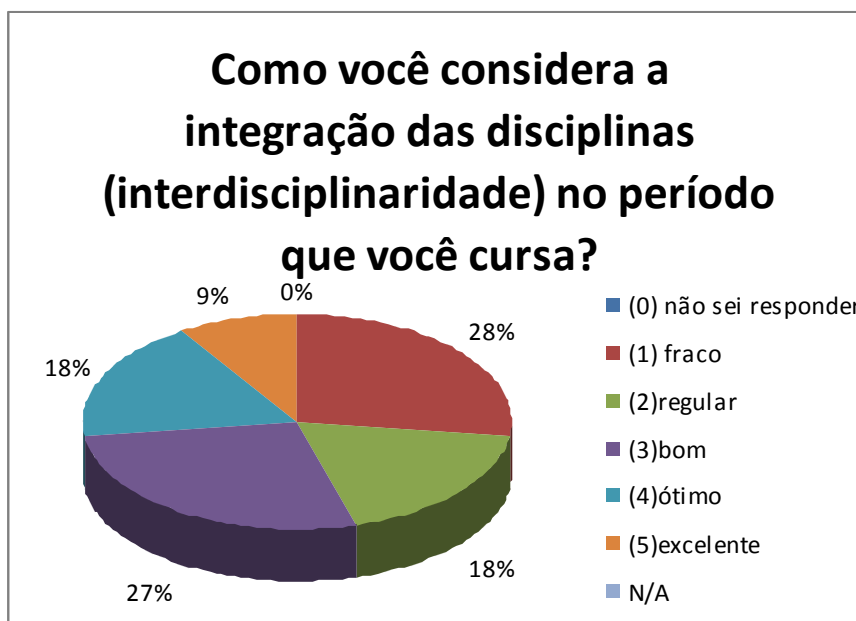


Figura 14 - Avaliação Turma 5º Período Jornalismo - Disciplina: Política

Contudo, a Instituição ao perceber essa situação generalizada em todas as disciplinas promoveu uma revisão na metodologia de realização da atividade Eixo Temático em todos os cursos. Mesmo sendo necessário a aplicação de questionário em 2012 para reavaliar, percebeu-se na Instituição mudanças na aplicação do Eixo Temático. Esta atividade foi realizada no primeiro semestre de 2012, tendo como culminância a Jornada Científica, buscando atender os anseios de interdisciplinaridade que se propôs. A freqüência, tanto de participação das atividades, bem como o grande volume de produções científicas de docentes em conjunto com os discentes em torno do Tema que regia o Eixo Temático, leva a acreditar que tal desafio fora superado.²

As demais perguntas, desta etapa de avaliação do docente referem-se ao caráter metodológico que este aplica em sala. Nestas questões a grande diversidade de respostas, de modo geral apresentou uma grande dispersão estatística, sendo que os desvios vêm sendo tratados pontualmente dentro de cada curso.

A avaliação do docente é finalizada com duas perguntas em que o aluno responde sim ou não. Estas perguntas são: 1) As aulas do(a) professor(a) despertam

² Um exemplo desse sucesso da proposta pode ser observada nos Anais da Jornada Científica do Curso de Ciências Contábeis disponível no endereço <http://www.fara.edu.br/servicos/pdfs/ciencias-contabeis-jornada-cientifica-2012-1.pdf>.

seu interesse para o estudo e para a pesquisa?, e; 2) O professor disponibilizou o plano de aula?. Para as duas questões a média de respostas “sim” superou 85% e 95%, respectivamente.

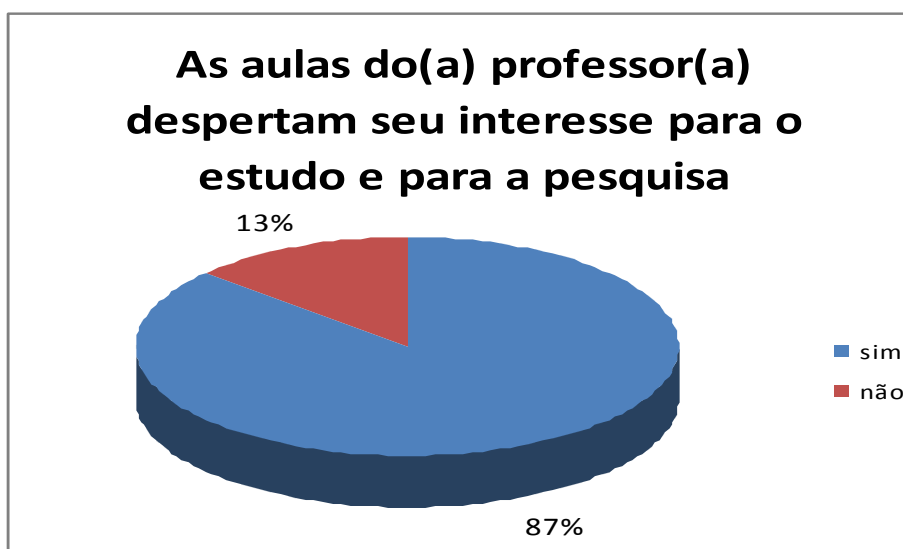


Figura 15 - Avaliação 2º Período Publicidade e Propoganda - Disciplina: Teoria da Imagem



Figura 16 - Avaliação Turma 2º Período Educação Física - Disciplina: Anatomia do Movimento Humano II

Na parte auto-avaliativa, foi possível perceber a franqueza dos alunos, na percepção da diversidade como estas questões foram respondidas. Os casos isolados que envolvem dificuldade de relacionamento com a turma e/ou com o docente, vêm sendo encaminhados ao NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico da

Faculdade Araguaia, que é um serviço voltado ao atendimento dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação da IES.

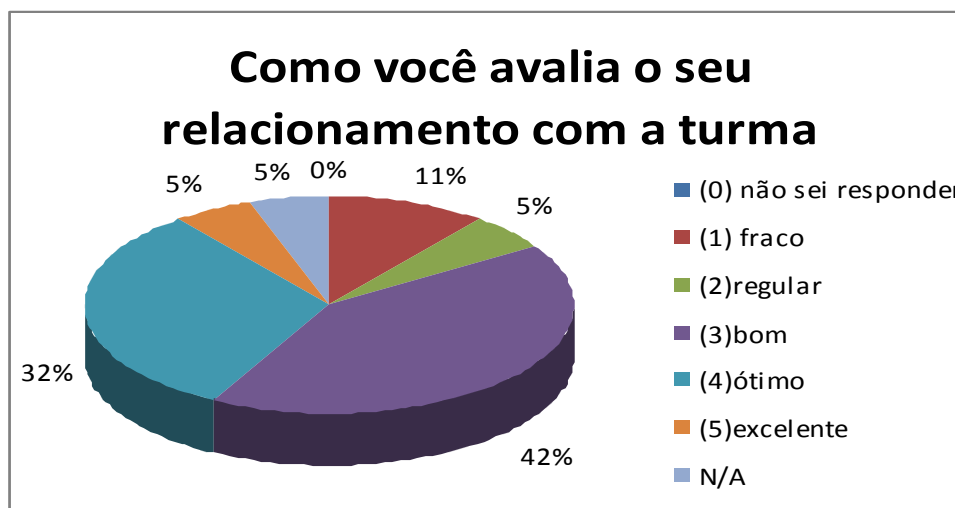


Figura 17 - Avaliação Turma 2º Período Engenharia Ambiental A - Disciplina: Desenho aplicado a Engenharia

O apoio psicopedagógico, mediante um olhar diferenciado pretende facilitar o diagnóstico da dinâmica e da aprendizagem a fim de propiciar mudanças e facilitar o trabalho preventivo, objetivando evitar e/ou superar problemas de aprendizagem na relação aluno-conhecimento – professor.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O saldo do trabalho de aplicação dos questionários, tabulação dos dados e, análise dos resultados tanto da Avaliação Institucional, bem como da Avaliação Pedagógica foi considerado satisfatório pelos membros que compõe a CPA. Contudo, mesmo que atingindo uma execução satisfatória, e, com resultados consistentes sobre a evolução do comprometimento da Instituição em promover ensino de qualidade, entende-se que ainda há muito que se fazer.

Necessita-se avançar no trabalho de discernir a percepção do aluno sobre a Instituição e aferir com maior precisão seus reflexos na formação superior do discente que ingressa à esta Instituição.

Contudo, os resultados demonstram a necessidade de ações pontuais no ajuste da estrutura física e docente da Faculdade Araguaia em suas duas unidades. Ademais, os discentes concluintes são o balizar mais apropriados para entender que a Instituição está no caminho certo.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável pela avaliação institucional da Faculdade Araguaia no período de junho de 2010 a fevereiro de 2012, está em pleno processo de suas atividades. A equipe entende que há muitas ações que precisam ser priorizadas. A ação da CPA mais eminente no momento é levar ao entendimento de todos os envolvidos com a instituição, de que a CPA não é uma ouvidoria e sim, uma equipe que coordenará a avaliação dos serviços prestados pela instituição Faculdade Araguaia.